

A TEIA
09/01/2022
(versão de produção)
16/01/2022
(versão revisada)

Novela de
UELITON ABREU

Direção
João carvalho. Lucas Luciano. Vitor Abou. Wesley Vitoritti.

Direção geral
Wesley Vitoritti

Direção de núcleo
LUCAS LUCIANO

CENA 1. COLÉGIO. VESTIÁRIO. INTERIOR. DIA

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA CENA. FELIPE VÊ ESTEBAN NA PORTA E SE ASSUSTA

FELIPE merda! Esteban, ouve, não é nada disso--

ESTEBAN NADA DIZ, APENAS MANEIA A CABEÇA EM NEGAÇÃO E SAI DALI CORRENDO. FELIPE EMPURRA CÁSSIO, QUE CAI NO CHÃO. FELIPE PEGA UMA BERMUDA QUALQUER DO CHÃO, VESTE RAPIDAMENTE E SAI ATRÁS DO NAMORADO. CÁSSIO ALI, NO CHÃO, COM UM SORRISÃO VITORIOSO NO ROSTO

CENA 2. COLÉGIO. CAMPUS. EXTERIOR. DIA

ESTEBAN VEM, ARRASADO. FELIPE O ALCANÇA E O PUXA PELO BRAÇO

FELIPE Esteban, me ouve, por favor... aquilo que cê viu não--

ESTEBAN eu sei o que eu vi, tá bom? você lá naquele vestiário sendo chupado pelo infeliz do Cássio... você mentiu... me enganou esse tempo todo!!

FELIPE não, olha só--

ESTEBAN (CORTA) eu não quero saber, não há explicação pra o que eu acabei de presenciar! (CHORA) você me traiu logo com o cara que você disse que não haveria mais nada entre vocês... você me jurou amor, mas, pelo visto, não passou de um blefe

FELIPE não, eu não blefei quando disse que te amava. (SEGURANDO O ROSTO DELE) Olha só, Esteban, olha pra mim: eu te amo, cara!

ESTEBAN não... me larga! você não me ama porcaria nenhuma! se me amasse tanto assim não teria feito o que fez, não teria me traído desta forma tão baixa

FELIPE eu não sei explicar o que aconteceu comigo... foi ele que ficou me atiçando, atrás de mim toda hora, no pé querendo ficar comigo... eu sou homem, a carne é fraca... aconteceu

- ESTEBAN aconteceu... não culpa só ele não, tá? ambos estão errados nessa história... conhece aquele ditado? aquele que diz: “quando um não quer, dois não fazem” pois é!
- FELIPE eu sei, eu também sou errado, só--
- ESTEBAN só tá jogando a culpa no outro... só isso! tá se eximindo de uma culpa que também é sua. Assuma, Felipe, é mais bonito!
- FELIPE tá, é isso que cê quer? eu assumo então: (DESABAFA) eu te traí com meu ex. foi isso. Eu fiquei com Cássio, não só hoje, como também naquela outra vez que eu disse que ia jogar na casa do Diogo
- ESTEBAN (REFLEXIVO) sabe, Felipe, eu até cheguei a desconfiar daquele papo, mas eu não deixei transparecer e tampouco quis lavar adiante com essa desconfiança... pensei comigo mesmo: “ah, Esteban, isso deve ser coisa da sua cabeça, não viaja. Felipe te ama, ele não seria capaz de fazer isso com você...” mas, pelo visto, eu me enganei, não quis enxergar o que realmente tava acontecendo debaixo do meu nariz
- FELIPE eu entendo sua revolta, de verdade. Pode fazer o que cê quiser: me xingar, me bater... eu sei, pode fazer, eu mereço... eu fui um baita de um filho da puta com você
- ESTEBAN não, Felipe. Você me conhece. Sabe que sou contra a violência. eu não vou te xingar, te bater, não vou fazer nada disso que cê tá me pedindo!
- FELIPE me perdoa, cara. Eu errei, foi um deslize meu, me deixei cair em tentação... eu sei que devia ter sido mais resistente, não ter me deixado levar pelas investidas dele...
- ESTEBAN eu preciso de um tempo, Felipe
- FELIPE você tá terminando comigo, é isso?

ESTEBAN por agora, eu não consigo te perdoar... você errou... errou feio comigo... as desculpas e meu perdão, pelo menos, por enquanto você não terá... preciso de tempo pra pensar e digerir tudo isso que eu acabei de presenciar e ouvir

FELIPE ok... cê tem toda razão e todo direito de tar me pedindo esse tempo e eu vou respeitá-lo

ESTEBAN agradeço a compreensão. Bom, vou indo...

FELIPE claro... fica-- ou, pelo menos, tenta ficar bem, tá?

ESTEBAN ASSENTE E SAI. REAÇÃO DE FELIPE, CHATEADO

CENA 3. COLÉGIO. BANHEIRO. INTERIOR. DIA

CÁSSIO E ESTUDANTE

CÁSSIO aqui tua grana (ENTREGA UM MAÇO DE DINHEIRO)

ESTUDANTE e aí, deu tudo certo?

CÁSSIO como eu queria que desse!

ESTUDANTE perfeito...

CÁSSIO agora, anda, vai embora. Não quero que vejam a gente junto

ESTUDANTE falou! adorei fazer negócios contigo!

CÁSSIO imagino que sim

ESTUDANTE SAI. DE CÁSSIO,

CENA 4. COLÉGIO. VESTIÁRIO. INTERIOR. DIA

FELIPE SOCANDO O ARMÁRIO, ESTRABAZANDO TODA SUA RAIVA

FELIPE droga, droga! isso não podia ter acontecido

PETRA ENTRA

PETRA (CHAMANDO) Felipe!

FELIPE (RUDE) que foi? o que cê quer?!

PETRA vim saber o que aconteceu... eu vi quando Esteban saiu do colégio aos prantos... o que houve? cê... cê contou pra ele?

FELIPE não precisei...

PETRA como assim? me... me explica direito o que aconteceu!

FELIPE ele me flagrou com Cássio aqui minutos atrás!

PETRA meu Deus... o coitado... não é possível que cê tenha feito--

FELIPE (CORTA) olha só, eu não tô a fim de ouvir seu sermão, tá bom? então, faz um favor, vaza daqui!

PETRA vou, vou mesmo... porque depois dessa eu... eu não tenho mais o que falar... você ultrapassou todos os limites da canalhice, foi além... além! (SAI IRRITADA)

CENA 5. CONSTRUTORA. SALÃO. INTERIOR. DIA

BETTY TRABALHANDO, ESTEBAN CHEGANDO

ESTEBAN Betty, minha mãe taí?

BETTY tá sim, senhor! tá na sala dela

ESTEBAN vou lá falar com ela... obrigado (SAI)

BETTY nada...

CENA 6. CONSTRUTORA. SALA DE ELISA. INTERIOR. DIA

ESTEBAN ENTRA, ARRASADO, ENQUANTO ELISA TRABALHA

ELISA (VAI PARA ELE) meu filho, o que houve?

ESTEBAN (CHORANDO) O Lipe, mãe...

ELISA o que aconteceu?

ESTEBAN ele... ele me traiu com o ex dele. Eu flagrei os dois se pegando no vestiário do colégio... foi... foi horrível! (CHORA)

ELISA (ABRAÇA) ô meu filho!... eu... eu nem sei o que te falar

ESTEBAN fala nada não. Só me deixa aqui nos seus braços, no seu colo

ELISA tá, meu amor... eu tô aqui, mãe tá aqui pra você... sempre!
(LEVANDO-O PRO SOFÁ) Vem, vamos aqui no sofá... deita, chora, ponha tudo pra fora...

ELA SENTA E ESTEBAN POUSA SUA CABEÇA NO COLO DELA E SE PÕE A CHORAR...

ELISA O ACALENTA. EMOÇÃO. TEMPO, E:

CENA 7. APART FANY. QUARTO DE RUI. INTERIOR. DIA

FANY E RUI

FANY tá melhor?

RUI agora sim, tô mais calmo... nossa, foi tão real esse pesadelo

FANY pela sua reação, eu imagino que deva ter sido mesmo

RUI e foi... foi muito real, como se eu tivesse mesmo levado um tiro, a sensação... a ardência no peito... nossa! gosto nem de lembrar desse momento agonizante

FANY LEVANTA E ESTENDE A MÃO PARA RUI

FANY vem, vamos ocupar a mente um pouco, cozinhando alguma coisa pra gente comer no almoço

RUI tava com saudades...

FANY de mim, ou da minha comida?

RUI da sua companhia, de estarmos juntos cozinhando... achei
que não pudesse mais viver esses momentos ao seu lado

FANY pois vamos tratar logo de matar essa saudade... vem, partiu
cozinha

RUI (LEVANTA) partiu!
AMBOS SAEM

CENA 8. APART FANY. COZINHA. INTERIOR. DIA

RUI E FANY ENTRANDO

RUI e o que teremos de rango hoje?

FANY adivinha?

RUI aquela sua lasanha que eu amo?

FANY acertou na mosca! esse é o prato do dia: lasanha de frango

RUI uhmm! amoooo

E CHEGAM À COZINHA. E A PARTIR DAQUI INICIAMOS UM BELO CLIP DOS DOIS
NA COZINHA PREPARANDO A LASANHA: RUI PICA ALGUNS LEGUMES PRO
PRATO. FANY PREPARA O MOLHO E O MACARRÃO. AMBOS DÃO ALGUNS
BELISCOS NO PRESUNTO E MUSSARELA... BEBEM VINHO... ETC. TEMPO, E:

CENA 9. CONSTRUTORA. SALA DE ELISA. INTERIOR. DIA

ESTEBAN DORME NO SOFÁ. MARIO ENTRA. ELISA

MARIO Elisa-- o que significa isso aqui?

ELISA fala baixo!

MARIO quer me explicar o porquê de ele estar dormindo no sofá?

ELISA desilusão amorosa

MARIO ele terminou com o fulaninho lá, o tal Felipe, foi isso?

ELISA sim... ele flagrou o Felipe o traindo com outro no colégio

MARIO (CHOCADO) Gente, que canalha! (OSERVANDO ESTEBAN)
tão jovem, meu irmão, e já cor--

ELISA (REPREENDE) para, Mario!

MARIO tá, parei...

ELISA PUXA MARIO DE CANTO

ELISA agora, aqui, mudando de assunto, preciso falar com você

MARIO sou todo ouvidos, mamãe

ELISA o Rui--

MARIO sim, cê já havia me dito, ele é meu irmão... o tal filho do
Marcelo que cê havia pedido pro Marcos dá pra adoção... tal

ELISA exatamente

MARIO então, o que mais cê tem pra me falar sobre ele?

ELISA a Fany me ligou hoje mais cedo avisando que a polícia
federal conseguiu encontra-lo e resgatá-lo são e salvo

MARIO ah, é? (SONDA) e... onde ele foi encontrado?

ELISA parece que num galpão abandonado, algo assim... ela não
entrou muito em detalhes...

MARIO uhm... e encontraram quem o matinha lá?

ELISA parece que só haviam alguns homens que vigiavam o local e que foram mortos pelos agentes federais

MARIO entendi...

ELISA é isso...

MARIO é isso. Você pretender ir atrás dele e contar a verdade?

ELISA sim, mas não agora, não é o momento... vou deixar as coisas se assentarem um pouco mais e depois eu o procuro

MARIO tá certo

ELISA e você veio fazer o quê aqui?

MARIO vim... vim saber do Pedro! sabe dele? já estou há algum tempo o procurando

ELISA então... parece que o irmão dele sofreu um acidente, um choque elétrico

MARIO daí, no horário de trabalho, ele resolveu ir vê-lo, foi isso?

ELISA ele veio até a mim me comunicar e eu autorizei sua saída... eu ainda sou diretora desse cabaré aqui, não sou?

MARIO é, é! ok... ao menos ele pediu, não é? enfim...

ELISA algum assunto importante pra tratar com ele?

MARIO não, nada! é só pra falar de uma viagem aí...

ELISA peraí! cês dois... cê dois vão viajar juntos, é isso?

MARIO (ASSENTINDO) uhum

ELISA (ÁVIDA) conta, conta, conta tudo! quero saber todos os pormenores dessa viagem de vocês dois... é um passeio romântico, é isso? pra onde vocês vão?

MARIO eita! calma... não precisa fica tão eufórica, não, tá? até porque essa viagem não vai rolar

ELISA ué, mas por quê?

MARIO vou te contar. Então
MÚSICA COBRE ENQUANTO ELE VAI CONTANDO

CENA 10. QUARTO DE HOTEL. INTERIOR. DIA

BATIDAS FORTES À PORTA. CÁSSIO VEM DE DENTRO. ATENDE. É FELIPE

FELIPE (INVADINDO, COLOCANDO CÁSSIO CONTRA A PAREDE)
desgraçado, por tua culpa meu relacionamento com o Esteban foi pros ares!

CÁSSIO (CÍNICO) que é isso?! do... do que tá falando?

FELIPE (SOLTA-O) para, para. Não faz o desentendido não, hein! eu sei muito bem que você armou aquele flagrante de mais cedo. Tinha tudo arquitetado aí nessa tua cabecinha maldosa

CÁSSIO assim você tá me ofendendo, Felipe. Eu não armei flagrante nenhum. Aconteceu... por ironia do destino, ele entrou e viu agente naquele estado

FELIPE quem te conhece que te compre, Cássio

CÁSSIO (DISSIMULANDO) mas, em todo caso, eu... eu sinto muito pelo seu término

FELIPE (ACHA GRAÇA) é muita cara de pau mesmo, não é não?

CÁSSIO sabe o que eu acho?

FELIPE hum? o que cê acha? fala pra mim!

CÁSSIO que você devia aproveitar que agora está aí solteiro...

FELIPE é? e o que o devia fazer?

CÁSSIO fazer aquilo que você tanto quer, só que dessa vez sem receios, sem medo de estar enganando alguém, sem cerimônias... aproveita, bobo!

FELIPE tem razão! Já que estou solteiro. Vamos aproveitar, não é mesmo?

CÁSSIO é isso aí. Permita-se!

FELIPE AGARRA CÁSSIO E O JOGA NA CAMA, AMBOS TIRAM SUAS ROUPAS, FICANDO APENAS DE CUECA. FELIPE VAI POR CIMA DE CÁSSIO, O BEIJANDO INTENSAMENTE

CENA 11. CONSTRUTORA. ESC MARIO. INTERIOR. DIA
MARIO TRABALHANDO. PEDRO ENTRA

PEDRO desculpa interromper. A Betty avisou que cê queria falar comigo. Algum assunto sério?

MARIO sim. Entra, entra. Senta, por favor

PEDRO (SENTA) do que se trata?

MARIO então, é sobre aquela nossa viagem à Recife

PEDRO sim, o que tem?

MARIO infelizmente, não vai rolar

PEDRO (TRISTE) sério? mas... por quê?

MARIO eu havia esquecido, mas no momento, eu não estou podendo sair da cidade, até mesmo do país por motivos de eu estar

sob investigação policial acerca do assassinato daquela moça, a Lâseja. Lembra?

PEDRO ASSENTE

MARIO para polícia eu sou considerado o principal suspeito de tê-la matado

PEDRO é uma pena, tava tão ansioso por essa viagem

MARIO ah, mas, também, oportunidades não faltarão...

PEDRO você tem razão

MARIO é isso. Espero que não tenha ficado desapontado comigo

PEDRO não, que isso! jamais ficaria e como você mesmo disse, oportunidade não nos faltará

MARIO sim, verdade. Assim que eu me livrar dessa acusação. E, se Deus quiser, eu vou me livrar. A gente viaja junto pra Recife

PEDRO fica combinado assim então

MARIO vem cá, janta comigo essa noite?

PEDRO (SURPRESO) olha, você me convidando pra jantar?

MARIO é uma forma de te recompensar pelo furo da viagem. Anda, criatura. Topa logo antes que eu desfaça o convite de uma vez

PEDRO tá, eu topo!

MARIO às 20h no meu apartamento

PEDRO sim, senhor

MARIO pode ir, que agora eu preciso voltar aos trabalhos

PEDRO claro! nos vemos à noite (SAINDO)

MARIO (RETARDA PEDRO) ah, Pedro, não se esqueça de levar uma garrafa de vinho

PEDRO pode deixar! (SAI)

O CELULAR DE MARIO TOCA SOBRE A MESA COM UMA LIGAÇÃO PRIVADA

MARIO (ATENDE) Pois não?

RUBEN (OFF) sou eu, Ruben. Quero que me encontre daqui a uma hora. Você sabe onde. No lugar de sempre

MARIO certo

CENA 12. QUARTO DE HOTEL. INTERIOR. DIA
FELIPE E CÁSSIO NA CAMA, DESNUDOS

CÁSSIO e aí, não é mais gosto trepar assim? sem se preocupar, sem medo, receios de tar machucando alguém...

FELIPE olha só, Cássio: essa foi a nossa última transa. Entendeu? Não vai mais rolar. Eu tô caindo fora

LEVANTA DA CAMA, NU, CATA SEU SHORT DO CHÃO E VESTE

CÁSSIO (LEVANTA, VAI PARA ELE) como assim? do que cê tá falando?

FELIPE eu falei o que cê acabou de ouvir. Acabou! Chega. Isso que rolou entre a gente foi só transa. Sexo casual. Sem compromisso algum

CÁSSIO (EMOCIONADO) eu não acredito que você esteja fazendo isso comigo, Felipe. Você tá me descartando, é isso?

FELIPE (CONVICTO) eu tô colocando um ponto final nisso aqui que rolou entre a gente. Pra mim, deu. cansei

CÁSSIO mais uma vez você tá acabando comigo...

FELIPE Cássio, não, por favor. Sem dramas. Segue tua vida, cara. Vai ser bom pra mim, pra você, pra todos nós. Eu... eu vou indo nessa tá? falou aí (SAI)

CÁSSIO (CHORANDO) não... você não pode estar fazendo isso comigo, não de novo...

NUM ATAQUE DE FÚRIA, CÁSSIO PEGA UMA ABAJUR DE CIMA DO CRIADO MUDO E JOGA CONTRA A PORTA

CÁSSIO desgraçado, filho da puta! (PRAGUEJA) tomara que você morra, seu infeliz!

E OLHA PRO CHÃO E VÊ QUE FELIPE ESQUECEU A CUECA. ABRE UM SORRISO, COMO QUEM JÁ TEM ALGO EM MENTE

CENA 13. BAR DO HOTEL. INTERIOR. DIA

RUBEN NO BALCÃO TOMANDO UÍSQUE. MARIO CHEGA ATÉ ELE

MARIO o senhor queria falar comigo?

RUBEN sim, mas não aqui. Vamos subir pro meu quarto. (AO BARTENDER) aí? o dinheiro do uísque

RUBEN DEIXA O DINHEIRO E SAI COM MARIO PARA O HALL DE ELEVADORES

CENA 14. QUARTO DE HOTEL. INTERIOR. DIA

RUBEN E MARIO ENTRAM. RUBEN PEGA O VAPE E COMEÇA A TRAGÁ-LO

MARIO aqui estamos! e então, sobre o que o senhor quer falar comigo?

RUBEN (BAFORANDO) acho que cê sabe bem o assunto dessa nossa conversa. O Edgar te procurou recentemente, não procurou?

MARIO procurou. E o senhor pode ficar sossegado. Hoje mesmo eu vou dar um fim no Pedro assim como prometi

RUBEN como? será que eu posso saber?

MARIO claro! eu o convidei pra um jantar logo mais à noite no meu apartamento. E aproveitarei essa ocasião para envenena-lo

RUBEN vai precisar de ajuda? se quiser pode usar o Edgar pra dá um fim no corpo

MARIO não será necessário, papai. Eu dou conta do Pedro sozinho. Eu vou fazer tudo dentro das leis

RUBEN como assim?

MARIO aguarde e verá. sem spoiler, sr. Gonzáles

RUBEN contanto que cê se livre desse maldito, tá tudo ótimo

MARIO era só isso que o senhor tinha pra tratar?

RUBEN era, era. Já soube do Rui?

MARIO uhum, mamãe me contou. E aí, vai deixar o moleque dá com a língua nos dentes mesmo?

RUBEN antes mesmo dele ousar abrir a porra da boca, ele já vai estar morto

MARIO é o que tem de ser feito. Ele é uma bomba-relógio prestes a explodir. Nem eu e nem o senhor quer que o nosso esquema vaza

RUBEN e não vai vazar. Confia em mim

MARIO eu confio! Bom, vou indo nessa tá? qualquer coisa é só ligar

RUBEN tá certo, vai lá
MARIO SAI

CENA 15. HOTEL. CORREDOR. INTERIOR. DIA

MARIO DEIXANDO O QUARTO. CELULAR DELE TOCA; ELE ATENDE

MARIO e aí, conseguiu a parada? (P) ótimo. me encontre (NOME DO QUIOSQUE)
E ENTRA NO ELEVADOR. PORTAS FECHAM

CENA 16. QUIOSQUE. EXTERIOR. DIA

HOMEM PASSANDO DISCRETAMENTE UMA AMPOLA PARA AS MÃOS DE MARIO

HOMEM tá na mão!

MARIO ótimo! valeu aí, cara

HOMEM é dose única. Injetável. Vai precisar de uma seringa pra aplicar na pessoa desejada

MARIO isso é de menos. Qualquer farmácia de esquina vende esse troço

HOMEM isso é molezinha mesmo... e... a minha grana?

MARIO só um instante! (PEGA NA BOLSA UM PACOTE) aqui, toma! pode conferir!

HOMEM não será necessário! (LEVANTA) Valeu aí, sempre que precisar, já sabe onde me encontrar

MARIO (ASSENTINDO) sim...
HOMEM VAI EMBORA. DE MARIO,

CENA 17. SEDE DA PF. FRENTE. EXTERIOR. DIA

E AQUI OUVI-SE EM OFF A VOZ DO D ALMEIDA

D ALMEIDA (OFF) sim, vou precisar que você o traga aqui...

CENA 18. PF. SALA DO DELEGADO. INTERIOR. DIA

D ALMEIDA AO TELEFONE COM FANY

D ALMEIDA precisamos colher o depoimento dele. É importante. Ele precisa repassar os nomes dos envolvidos em seu sequestro

AGENTE (INFORMANTE DE RUBEN) ENTRA TRAZENDO UMA PASTA. D ALMEIDA ACENA PRA ELE ESPERAR

D ALMEIDA ok. Final da tarde. Estarei no aguardo. Até mais, agente. (DESLIGA) Pois não, agente (SOBRENOME)? entre

AGENTE (ENTRANDO) queria que o senhor assinasse pra mim aqui esses papéis... uns depoimentos...

PÕE A PASTA JÁ ABERTA SOBRE A MESA

D ALMEIDA (PEGA A CANETA) claro...

AGENTE era... era a Fany no celular?

D ALMEIDA (ASSINANDO OS PAPÉIS) Sim. Estávamos falando do Rui. Ele vai vir hoje à tarde prestar alguns depoimentos sobre seu sequestro

AGENTE fiquei sabendo que conseguiram resgatá-lo. Que bom, não é?

D ALMEIDA pois é. Assim ele vai entregar pra gente a identidade do seu sequestrador

AGENTE é... verdade

D ALMEIDA assinado!

AGENTE obrigado (RECOLHE A PASTA) com licença, delegado
AGENTE SAI

CENA 19. PF. SALÃO. INTERIOR. DIA

AGENTE VEM APRESSADO DA SALA DO DELEGADO. DEIXA A PASTA SOBRE SUA MESA, PEGA O CELULAR E VAI APARA O WC MASCULINO

CENA 20. PF. WS MASCULINO. INTERIOR. DIA

AGENTE ENTRA FECHANDO A PORTA. CERTIFICA-SE SE NÃO HÁ NINGUÉM POR ALI, VISTORIANDO CADA CABINE, E SÓ ENTÃO PEGA O CELULAR E DISCA PARA RUBEN. CLIMA DE SUSPENSE

AGENTE (NO CELULAR) preciso que o senhor me encontre daqui a uns 2 minutos naquele lugar de sempre. Tenho um assunto pra tratar com o senhor sobre aquele garoto, o tal Rui

RUBEN (OFF) ok. Estarei te esperando lá

CENA 21. APART FANY. INTERIOR. DIA

FANY À ESPERA DE RUI

FANY vamos, Rui! que depois do hospital temos que ir direto pra sede da polícia federal

FANY DÁ UMA LEVE AJEITADA NO CABELO DIANTE DE UM ESPELHO

FANY lembre-se que você ainda precisa prestar um depoimento pra gente

RUI VEM DO CORREDOR, ARRUMADO

RUI tô pronto!

FANY ótimo. Vamo?

RUI bora. Tô esquecendo nada, não né? (CONFERE) deixa eu ver: celular, carteira... não, tão aqui no meu bolso. Vamo!

SAEM PRA RUA

CENA 22. GALERIA DE ARTE. INTERIOR. DIA

RUBEN ALI, DE PÉ, OBSERVANDO UMA PINTURA NUM QUADRO EXPOSTO NA PAREDE. AGENTE CHEGA E PARA AO SEU LADO

AGENTE fiquei sabendo que o Rui será interrogado hoje no final da tarde lá na sede da delegacia

RUBEN ótimo

AGENTE (REAGE) como assim? ele vai entregar o senhor-- (BAIXINHO) o esquema...

RUBEN não vai. E que pra isso não aconteça, você vai ter que me ajudar

AGENTE como?

RUBEN você vai mata-lo assim que tiver a oportunidade

AGENTE (FORTE) quê?! é arriscado

RUBEN dê um jeito de ficar a sós com ele e livre-se dele. Eu quero esse infeliz morto, entendeu? morto! se não quem vai rodar é você

AGENTE tá. Eu... eu vou dar um jeito nesse moleque

RUBEN vai me informando (SAI)

CENA 23. HOSPITAL. QUARTO. INTERIOR. DIA

RUI E CONNOR

RUI que bom que cê tá melhorando. Fiquei com muito medo de te perder

CONNOR vaso ruim não quebra tão fácil

RUI para bobo! não diga isso

CONNOR mas é a pura verdade... (TOCANDO O NARIZ DO OUTRO) você não vai se ver livre de mim tão cedo, mocinho!

RUI saindo daqui vou direto para polícia federal. Tenho que prestar um depoimento sobre o meu sequestro

CONNOR se eu pudesse eu te acompanhava, mas, infelizmente, eu não posso sair daqui. pelo menos, não sem uma alta médica

RUI fica tranquilo. Vai dar tudo certo. E ver se melhora logo, tá bom? quero te ver logo fora desse lugar

CONNOR pode ter certeza que eu também

RUI bom, vou indo nessa, tá? fica bem

CONNOR vai lá...

RUI BEIJA CONNOR E SAI

CENA 24. CONSTRUTORA. ESTACIONAMENTO. INTERIOR. DIA

ELISA VEM DO ELEVADOR, BUSCA EM SUA BOLSA AS CHAVES DO CARRO. EDGAR USANDO UM CAPUZ VEM POR TRÁS E ATACA USANDO UM LENÇO BANHADO A CLOROFORMIO E A APAGA. SAI A ARRASTANDO ATÉ SEU CARRO E A JOGA NO PORTA MALAS E SAI DALI
FADE TO BLACK

CENA 23. SEDE DA PF. FRENTE. EXTERIOR. DIA

CENA 24. PF. SALÃO. INTERIOR. DIA

MOVIMENTAÇÃO. RUI E FANY CHEGANDO. SEGUEM INDO PARA SALA DE INTERROGATÓRIO SOB OLHAR COMPENETRADO DO AGENTE, INFORMANTE DE RUBEN

CENA 25. PF. SALA DE INTERROGATÓRIO. INTERIOR. DIA

FANY E RUI ENTRAM

FANY cê me espera aqui, tá bom? vou só ali falar com o delegado e comunica-lo da sua chegada

RUI (ASSENTINDO) tá

RUI SENTA-SE À PEQUENA MESA, E FANY SAI

CENA 26. PF. SALÃO/ CORREDOR. INTERIOR. DIA

AGENTE VÊ QUANDO FANY DEIXA A SALA. ELE PEGA UMA GARRAFA DE ÁGUA POR ALI E, DISCRETAMENTE, SEGUE PRA SALA DE INTERROGATÓRIO, VERIFICA SE NINGUÉM O VÊ E SÓ ENTÃO ENTRA NA SALA

CENA 27. PF. SALA DE INTERROGATÓRIO. INTERIOR. DIA

AGENTE ENTRA E RUI SE ASSUSTA

AGENTE desculpa, garoto. Eu não quis te assustar. Trouxe aqui essa água que a Fany me pediu

RUI obrigado, mas eu não tô com sede

AGENTE tá nervoso?

RUI um pouco

AGENTE relaxa, não vai doer nada. Vai ser super rápido

RUI assim espero

AGENTE em todo caso vou deixar aqui essa água caso sinta sede
(DEIXA A GARRAFA SOBRE A MESA)

RUI obrigado

AGENTE de nada... agora, vamo!

RUI vamo... vamo pra onde?

AGENTE sem perguntas !

AGENTE LEVANTA A BLUSA MOSTRANDO SUA ARMA. REAÇÃO DE RUI

RUI (ASSUSTADO) que isso?

AGENTE eu falei sem perguntas, otário. Anda porra!

RUI (LEVANTA, RENDIDO) tá, tá bom....
AGENTE SAI LEVANDO RUI

CENA 28. PF. CORREDOR. INTERIOR. DIA

AGENTE COM RUI SAINDO DA SALA

AGENTE qualquer gracinha que cê tentar eu te mato. Agora, anda,
disfarçadamente, vamos pro esse lado... vai, vai, caralho!..
AGENTE SAI EMPURRANDO RUI DISCRETAMENTE RUMO ÀS ESCADAS

CENA 29. PF. ESCADARIA. INTERIOR. DIA

AGENTE VEM COM RUI

RUI foi ele, não foi? ele que te mandou?

AGENTE achou mesmo que cê iria entregar agente assim de mão
beijada

RUI desgraçado! Ruben tem informante em toda parte não é?

AGENTE em todos os lugares que cê possa imaginar, garotão

RUI o que cê vai fazer comigo?

AGENTE o que cê acha? não tá meio obvio, não? cê sabe de mais,
moleque. Relaxa não vai doer nada

RUI não! (GRITA) Socorro!

AGENTE (TAPA A BOCA DELE) cala a boca!

RUI (SE DEBATE) me solta! Me larga!

AGENTE já que faz tanta questão...
AGENTE EMPURRA RUI COM TODA FORÇA E ESTE CAI ROLANDO ESCADA ABAIXO

FINAL DO CAPÍTULO 37